

23/10/1927  
P.M.C.

### Acto do corpo de delicto

Aos trinta e um dias do mês de Outubro de mil novecentos e vinte, nesta cida de de Praia da Baía, em a rua da Boa Morte onde fai vinte o Doutor Cândido da Cunha Cintra, Delegado da Policia, comigo escrivanei do seu cargo abeisco nomeado ali presente os peritos José Bellato e Manuel Bastos Lobrinho aos quais a autoridade deferiu o compromisso de bem e fielmente desempenharem sua missão e os encarregou de examinarem a casa numero oitenta e dois e o muro que lhe fica fronteiro e de responderem as questões seguintes:

- 1º Na frente da casa numero oitenta e dois da rua da Boa Morte existem sinais de balas?
- 2º Qual a situação das mesmas?
- 3º Se no muro fronteiro existem sinais de balas?
- 4º Qual a situação das mesmas.

Em consequencia passaram os peritos a fazer o escane e investigações determinadas, concluidas as quais declararam à autoridade que examinando a casa médica e o muro fronteiro constataram que nindo avistante os portões existe na parede a altura de sítenta centímetros do solo um buraco de três centímetros de profundidade, de três de largura e quatro de comprimento e também o reboque cabido de fresco e que

a altura de um metro dez centímetros  
do solo, em baixo da primeira janela  
do lado direito da casa existia um  
buraco de forma oval de pequena  
profundidade e dimensão no qual  
se percebia a queida recente do reboço  
e que no fôjallo que estava a vista  
se percebia claramente o signal caro  
ristico do chôque de uma bala; que  
na parede fronteira a casa existiam  
pequenos sinais não podendo parecer as  
peritas determinar se os mesmos eram  
provenientes ou não de bala. e assim  
respondem aos quesitos pela forma  
seguinte: Ao 1º hin; ao 2º Nas pontas  
indicadas no relatório supra; ao 3º  
Nós encontraram elementos para a  
affirmativa ou negativa; ao 4º Reindi-  
cach. Isso por nada mais haver ordenado  
a autoridade que fosse encerrado o  
presente auto que rubrica e assinou  
com as respectivas, peritas, e final-  
mente comigo Joaquim Pires de  
Almeida, escrivão que o escrevi.

Cândido de Oliveira Cunha  
João Melgost  
Manoel Bastos Loh.

Jano Pires de Campos  
Antônio Francisco da Silva  
João Pires de Almeida

Conselhos